



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS – IPAJM JUNHO de 2026

1. Acompanhamento da Rentabilidade:

A rentabilidade das aplicações pode ser observada dia a dia, agrupada por segmento conforme os artigos da Resolução CMN em vigor, e também, detalhado por ativo. A tela a seguir apresenta o resultado mensal, posicionado em 30/06/2026, onde se pode observar a rentabilidade em diferentes períodos de análise, com o resultado financeiro no mês de junho de 2026 e o acumulado do ano de 2026.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 9.743.375.053,79	R\$ 9.866.386.216,33	0,74%	R\$ 122.654.974,24	1,26%	0,52p.p.
Fevereiro	R\$ 9.866.386.216,33	R\$ 9.965.266.590,32	1,11%	R\$ 82.077.654,38	0,88%	-0,23p.p.
Março	R\$ 9.965.266.590,32	R\$ 10.039.680.080,44	1,29%	R\$ 64.506.071,65	0,58%	-0,70p.p.
Abril	R\$ 10.039.680.080,44	R\$ 10.210.693.245,68	1,08%	R\$ 164.071.399,86	1,51%	0,43p.p.
Mai	R\$ 10.210.693.245,68	R\$ 10.323.248.308,32	0,99%	R\$ 100.613.327,90	1,03%	0,04p.p.
Junho	R\$ 10.323.248.308,32	R\$ 10.413.621.734,74	0,57%	R\$ 81.426.220,56	0,75%	0,18p.p.
Total	R\$ 10.323.248.308,32	R\$ 10.413.621.734,74	5,92%	R\$ 615.349.648,59	6,16%	0,24p.p.

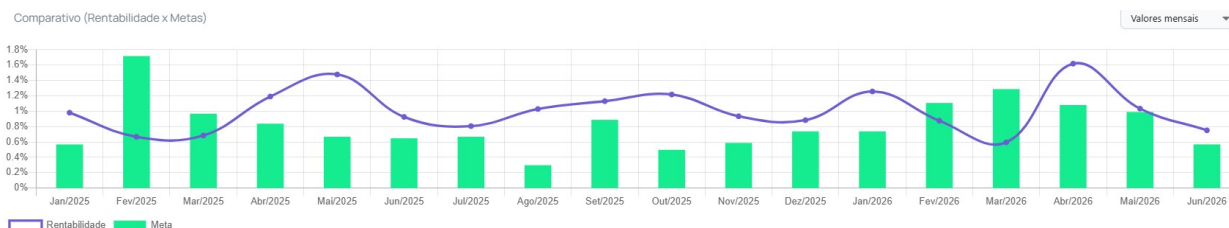
Fonte: UNO - LEMA – 30/06/2026

Quanto aos resultados, o percentual de rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em junho de 2026 foi de 0,75%. A inflação em maio foi de 0,16%, e consequentemente, a meta atuarial alcançou o percentual de 0,57%. Assim, o resultado alcançado pela carteira de investimentos do Fundo Previdenciário no mês de maio de 2026 ficou 0,18 p.p. acima da meta estabelecida para o sexto mês de 2026.

ANO	JAN(%)	FEV(%)	MAR(%)	ABR(%)	MAI(%)	JUN(%)	JUL(%)	AGO(%)	SET(%)	OUT(%)	NOV(%)	DEZ(%)	RENT. ANO(%)
2026	1,26	0,88	0,59	1,62	1,03	0,75	-	-	-	-	-	-	6,29
IPCA + 5,00%	0,74	1,11	1,29	1,08	0,99	0,57	-	-	-	-	-	-	5,92
GAP	0,52	-0,23	-0,69	0,54	0,04	0,18	-	-	-	-	-	-	0,37
2025	0,98	0,67	0,68	1,19	1,48	0,93	0,81	1,03	1,13	1,22	0,93	0,88	12,60
IPCA + 5,00%	0,57	1,72	0,97	0,84	0,67	0,65	0,67	0,30	0,89	0,50	0,59	0,74	9,48
GAP	0,41	-1,05	-0,28	0,35	0,81	0,28	0,14	0,73	0,24	0,72	0,35	0,15	3,12

Fonte: UNO - LEMA – 30/06/2026

Os dados relativos à rentabilidade da carteira versus a meta atuarial dos exercícios anteriores estão disponíveis nos relatórios gerados em 2025.



Fonte: UNO - LEMA – 30/06/2026

Até junho de 2026, a rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário se manteve acima da meta atuarial, com um desempenho positivo de 0,24.

No ambiente internacional, junho permaneceu marcado por incertezas geopolíticas, maior volatilidade nos preços de energia e cautela na condução da política monetária. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu elevou suas taxas em 0,25 ponto percentual, em resposta ao aumento dos riscos inflacionários. Na China, o PMI industrial avançou para 50,3 pontos, retornando ao campo de expansão, embora os indicadores de emprego permanecessem abaixo do nível de estabilidade. No Brasil, a atividade econômica permaneceu resiliente, com crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre de 2026 em relação ao trimestre anterior. O mercado de trabalho também se manteve aquecido, com taxa de desocupação de 5,6% no trimestre encerrado em maio. No campo inflacionário, o IPCA avançou 0,16% em junho, desacelerando frente à alta de 0,58% observada em maio. Com isso, a inflação acumulou 3,36% no ano e 4,64% em doze meses. Em junho, o Copom reduziu a taxa Selic para 14,25% ao ano, mantendo a condução gradual do processo de flexibilização monetária. Apesar da redução, o nível dos juros permaneceu elevado, preservando a atratividade dos ativos vinculados ao CDI e das estratégias conservadoras de renda fixa. Por outro lado, as incertezas fiscais, inflacionárias e externas continuaram produzindo oscilações na curva de juros, com impacto mais relevante sobre títulos indexados à inflação e estratégias de maior duration.

Breve Compreensão do Desempenho da Carteira

Em junho de 2026, a carteira do IPAJM encerrou com patrimônio total de R\$ 10.413.621.734,74. A rentabilidade mensal foi de 0,75%, frente à meta atuarial de 0,57%, resultando em superação de 0,18 p.p e retorno financeiro de R\$ 83.201.386,24. No acumulado do primeiro semestre, a carteira alcançou retorno de 6,29%, acima da meta de 5,92%, com resultado positivo de 0,37 p.p e retorno financeiro acumulado de R\$ 627.091.489,27. Entre os melhores desempenhos de junho, destacaram-se o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII, com retorno de 2,84% no mês; o AZ Quest Small Mid Caps, com 1,88% no mês e perda acumulada de 5,37%; e o BB Tecnologia Ações BDR Nível I, com 1,68% no mês e 12,07% no exercício. Também houve contribuição relevante do BB Multimercado LP Juros e Moedas, que apresentou rentabilidade de 1,65% em junho e 7,22% no ano. Os resultados mais fracos foram registrados



pelo Guepardo Institucional, com queda de 1,79% no mês e perda de 8,11% no ano; pelo BB Ações Ibovespa Ativo, com recuo de 1,72% em junho, apesar da alta acumulada de 6,69%; e pelo Caixa Small Caps Ativo, que caiu 1,66% no mês e acumula perda de 5,07% no exercício. As perdas estiveram concentradas nas estratégias de renda variável doméstica, especialmente nos fundos expostos a empresas de menor capitalização e às oscilações da bolsa brasileira.

1. Análise Carteira: A carteira permaneceu predominantemente concentrada em renda fixa, que representava 85,86% dos investimentos, enquanto a renda variável correspondia a 10,93%, os fundos estruturados a 3,09% e os fundos imobiliários a 0,12%. Por referência de mercado, os títulos públicos representavam 59,29%, seguidos pelo CDI, com 15,97%, IRF-M 1, com 6,34%, Global BDRX, com 3,58%, S&P 500, com 3,53%, IMA-B, com 2,70%, Ibovespa, com 2,65%, IDIV, com 1,85%, e SMLL, com 1,35%. A distribuição por gestores apresentava 59,29% em títulos, 17,08% sob gestão da Caixa, 15,07% do BB Gestão, 4,33% do Banestes e percentuais inferiores a 2% nos demais gestores. Quanto à liquidez, 39,91% dos recursos estavam disponíveis em até 30 dias, 1,97% entre 31 e 180 dias e 58,11% apresentavam prazo superior a dois anos. A posição direta em títulos públicos, equivalente a R\$ 6,28 bilhões, apresentou retorno de 0,97% e contribuição financeira de R\$ 60,40 milhões no mês, constituindo o principal componente do resultado consolidado. A renda fixa como classe rendeu 0,88%, enquanto a renda variável apresentou perda de 0,11%, com impacto financeiro negativo de R\$ 1,24 milhão. Os investimentos estruturados registraram retorno consolidado de 0,24%, resultado influenciado pela combinação entre o desempenho positivo do BB Multimercado e a queda do Caixa Bolsa Americana Multimercado.

2. Enquadramento: A distribuição por enquadramento mostra 14,57% da carteira em no artigo 7º, Inciso I, diante do limite regulatório de 100% e da faixa de 5% a 60% definida na Política de Investimentos. No inciso II, a posição em títulos públicos correspondeu a 59,29%, também abaixo do limite regulatório de 100% e dentro da faixa interna de 50% a 85%. No inciso V, a carteira apresentava 12,00%, diante do limite regulatório geral de 80%, condicionado ao nível de certificação institucional, e da faixa de 5% a 40% prevista na Política. No artigo 8º, inciso I, os fundos de ações representavam 7,35%, frente ao limite regulatório de 40% para RPPS habilitados e ao limite interno máximo de 20%. No inciso III, os fundos de BDR correspondiam a 3,58%, diante do limite regulatório de 10% para RPPS com o nível de certificação exigido. No artigo 10, inciso I, estavam alocados 3,09% em fundos multimercado, abaixo do limite regulatório de 15% e dentro da faixa interna de 0% a 10%. Por fim, a posição em fundo imobiliário, enquadrada no artigo 11, representava 0,12% da carteira.

Conforme disposto na norma vigente, os ativos atualmente desenquadrados já presentes em carteira não demandam resgates imediatos, tendo em vista o prazo de adequação de até dois anos estabelecido pela resolução. Dessa forma, o processo de



enquadramento poderá ocorrer de maneira gradual ao longo desse período, permanecendo vedada a realização de novos aportes nesses enquadramentos.

- 3. Conclusão:** O cenário de junho permaneceu favorável às estratégias conservadoras de renda fixa, diante da manutenção da Selic em patamar elevado, embora o início do ciclo de redução dos juros e as incertezas fiscais e externas tenham produzido movimentos distintos ao longo da curva. Os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram desempenho negativo, enquanto fundos vinculados ao CDI, títulos marcados pela curva e estratégias prefixadas de menor duration registraram retornos mais favoráveis. A carteira do IPAJM superou a meta atuarial no mês e no primeiro semestre, sustentada principalmente pela participação elevada em títulos públicos e pela contribuição dos fundos de renda fixa. A renda variável reduziu parcialmente o resultado mensal, mas seu impacto sobre a carteira consolidada permaneceu limitado. A concentração de 58,11% dos recursos em ativos com prazo superior a dois anos deve continuar sendo acompanhada em conjunto com as projeções atuariais e o fluxo de pagamento de benefícios, especialmente em razão da elevada participação de títulos públicos marcados pela curva.

Com o objetivo de otimizar a performance da carteira, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos seguem atentos às oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) com marcação na curva. As taxas atuais continuam superiores à meta atuarial, favorecendo a possibilidade de compras adicionais, em linha com a Política de Investimentos do Fundo. Essa estratégia visa fortalecer a proteção da carteira contra volatilidade e explorar a janela favorável de taxas elevadas.

Considerando o credenciamento de novas instituições, o que aumenta as opções de fundos para aplicação, vem sendo realizadas análises comparativas junto à empresa de consultoria para realocações ou novas aplicações, respeitando os limites da política.

O gráfico a seguir evidencia tanto a tendência de os resultados acompanharem a evolução da meta de rentabilidade durante o ano de 2025 quanto a projeção de crescimento contínuo do patrimônio do plano capitalizado para 2026.



Fonte: UNO - LEMA -30/06/2026



2. Avaliação de risco da carteira:

Pelo gráfico de dispersão exibido abaixo, podemos observar que a carteira do Fundo Previdenciário está diversificada dentro da política de investimentos e, como é de se esperar, em cada variação do mercado financeiro os ativos que compõem a carteira apresentarão comportamento distintos. Neste momento, pouco ativos relacionados à renda variável, estão apresentando valores negativos acumulados. O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido. Já os ativos com menor risco também tiveram menor volatilidade e também estão bem distribuídos no gráfico de dispersão.

O Value at Risk (VaR) é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,47%.

No relatório de risco, a carteira apresentou VaR mensal de 1,29%, volatilidade mensal de 0,49% e Índice de Sharpe mensal de -2,86, com drawdown de 0,19%. Em 12 meses, o VaR foi de 4,47%, a volatilidade alcançou 2,25% e o Sharpe ficou em -0,86, com drawdown de 0,19%. A leitura dos indicadores aponta que a carteira segue com perfil predominantemente orientado à renda fixa e aos títulos públicos, mas ainda sujeita à oscilação dos segmentos de maior risco, especialmente renda variável local, BDR, S&P 500, multimercados e fundos imobiliários, que influenciam a volatilidade consolidada nas janelas mensal e anual.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

IPAJM



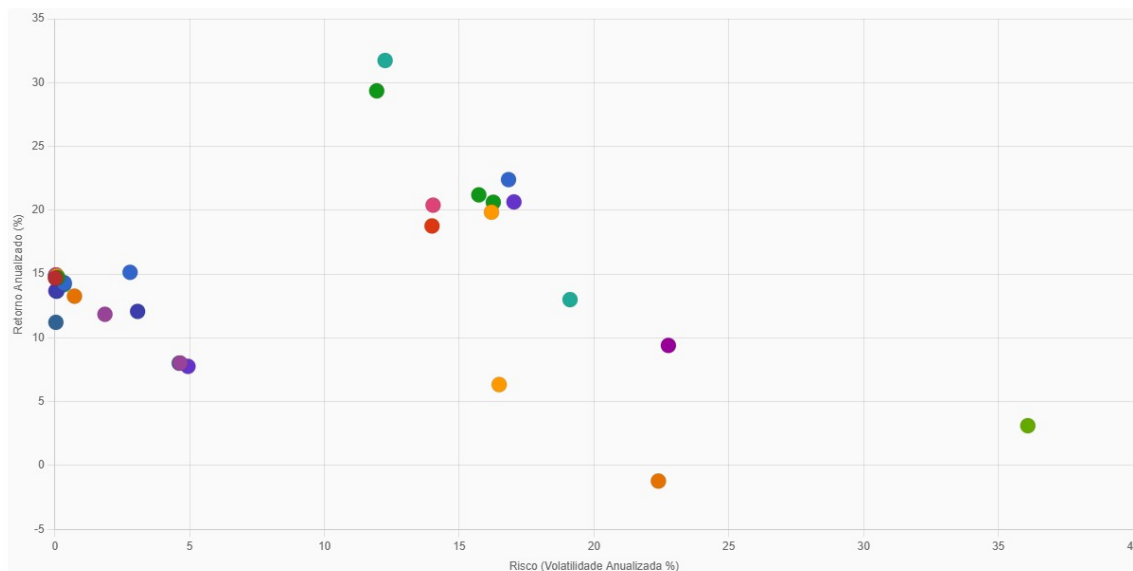
RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	RENT. (%) 12M	VAR. (%) (252 D.U.) MÊS	VAR. (%) (252 D.U.) 12M	VOL (%) MÊS	VOL (%) 12M	TREYNOR MÊS	TREYNOR 12M	DRAWDOWN (%) MÊS	DRAWDOWN (%) 12M	SHARPE MÊS	SHARPE 12M	RES. 5.272
CARTEIRA	=meta	0,75%	12,82%	1,29%	4,47%	0,49%	2,25%	-0,64	-0,26	0,19%	0,19%	-2,86	-0,86	.
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	-1,09%	8,02%	0,02%	0,08%	1,33%	4,61%	-6,28	-45,21	1,09%	1,09%	-1,10	-1,48	7, I
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,11%	14,16%	0,00%	0,01%	0,10%	0,34%	1,16	-57,54	0,00%	0,00%	-0,13	-1,83	7, I
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	CDI	1,10%	12,71%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	96,93	4.751,28	0,00%	0,00%	-4,57	-4,24	7, I
BANESTES INVESTIMENTO PÚBLICO...	CDI	0,86%	6,53%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	2.786,30	-18.799,68	0,00%	0,00%	-60,12	-94,56	7, I
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	IMA-B	-1,21%	7,77%	0,02%	0,08%	1,43%	4,94%	-6,11	-43,73	1,21%	1,21%	-1,08	-1,44	7, I
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO...	IRF-M 1	1,12%	14,32%	0,00%	0,01%	0,10%	0,33%	2,01	-43,51	0,00%	0,00%	-0,00	-1,40	7, I
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,97%	11,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	863,13	-12.751,32	0,00%	0,00%	-23,84	-90,73	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FL...	IMA-B 5	0,17%	11,85%	0,01%	0,03%	0,54%	1,86%	-6,56	-49,31	0,00%	0,00%	-1,23	-1,59	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	-1,07%	8,02%	0,02%	0,08%	1,34%	4,65%	-6,14	-44,85	1,07%	1,07%	-1,07	-1,47	7, I
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,37%	12,07%	0,01%	0,05%	0,89%	3,07%	-3,47	-22,16	0,00%	0,57%	-0,72	-0,88	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,11%	14,20%	0,00%	0,01%	0,10%	0,34%	1,54	-46,42	0,00%	0,00%	-0,07	-1,46	7, I
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	CDI	1,10%	10,69%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	58,99	-4.875,02	0,00%	0,00%	-5,05	-2,33	7, I
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	1,03%	13,12%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	367,33	8.138,71	0,00%	0,00%	-28,42	-30,34	7, V
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,15%	14,57%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-32,89	5.636,22	0,00%	0,00%	2,74	2,51	7, V
BANESTES LIQUIDEZ FI...	CDI	1,12%	14,52%	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	-7,19	214,71	0,00%	0,00%	0,16	-1,18	7, V
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	CDI	0,80%	13,27%	0,00%	0,01%	0,21%	0,73%	-6,82	-64,28	0,00%	0,00%	-1,19	-2,10	7, V
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,14%	14,81%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-26,89	-572,99	0,00%	0,00%	1,83	1,28	7, V
MAG CASH FI RF LP	CDI	1,15%	5,94%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	-9,00	350,76	0,00%	0,00%	0,84	-0,47	7, V
BB CORPORATE BANCOS FIF CIC RF...	CDI	0,54%	3,81%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-15,45	1.805,06	0,00%	0,00%	0,98	4,93	7, V
CAIXA TOP PRIVATE FIC DE CLASSE...	CDI	1,08%	2,85%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-31,57	-2.139,95	0,00%	0,00%	2,26	3,05	7, V
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	IBOVESPA	-1,72%	20,65%	0,08%	0,28%	4,92%	17,03%	-1,95	5,78	1,72%	10,36%	-0,77	0,33	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	1,18%	21,20%	0,07%	0,26%	4,54%	15,73%	1,01	6,33	0,00%	7,91%	0,02	0,38	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	0,39%	6,34%	0,08%	0,27%	4,76%	16,48%	0,52	-8,97	0,00%	13,20%	-0,19	-0,51	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-1,13%	22,40%	0,08%	0,28%	4,86%	16,83%	-1,26	7,04	1,13%	9,59%	-0,56	0,42	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	S&P 500	-0,31%	29,35%	0,06%	0,20%	3,45%	11,94%	-7,84	52,12	0,31%	4,78%	-0,31	1,24	8, I
CAIXA EXPERT VINICI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	IDIV	1,50%	19,85%	0,08%	0,27%	4,68%	16,20%	1,37	4,81	0,00%	8,56%	0,10	0,28	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMILL	-1,66%	-1,22%	0,11%	0,37%	6,46%	22,39%	-1,53	-13,23	1,66%	15,40%	-0,51	-0,72	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMILL	1,88%	-0,73%	0,11%	0,37%	6,57%	22,76%	2,20	-4,81	0,00%	13,09%	0,18	-0,26	8, I
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF...	IBOVESPA	-1,79%	-8,11%	0,09%	0,31%	5,52%	19,11%	-2,11	-2,45	1,79%	12,74%	-0,68	-0,13	8, I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL...	GLOBAL BDRX	1,68%	20,62%	0,08%	0,27%	4,70%	16,26%	2,35	848,01	0,00%	14,00%	0,06	0,43	8, III
BB AÇÕES GLOBAIS...	GLOBAL BDRX	-0,60%	18,77%	0,07%	0,23%	4,04%	13,99%	14,90	-100,08	0,60%	11,64%	-0,33	0,28	8, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	-0,61%	20,40%	0,07%	0,23%	4,06%	14,05%	12,35	-113,46	0,61%	11,62%	-0,33	0,43	8, III
BB MULTIMERCADO LP...	CDI	1,65%	15,14%	0,01%	0,05%	0,81%	2,79%	-6,23	-2,44	0,00%	0,00%	0,55	0,09	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	-0,48%	31,73%	0,06%	0,20%	3,54%	12,25%	-6,15	54,90	0,48%	4,59%	-0,36	1,40	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS...	IPCA	2,84%	13,14%	-	-	-	-			2,99%	6,25%			11

Fonte: UNO - LEMA -30/06/2026



Gráfico de Dispersão



Fonte: <https://ntnb.tulli.com.br/fundos.html>

3. Execução da Política de Investimentos

As deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos juntamente com a Diretoria de Investimentos, em especial, aquelas que tratam de novas aplicações ou da realocação de recursos, são registradas nas atas da diretoria e estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

A Ata 006/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento que, a partir do ano de 2024, ocorrem sempre nas primeiras quintas-feiras do mês subsequente ao período analisado, apresenta um resumo das movimentações realizadas na carteira de investimentos, com suas respectivas estratégias, e seus riscos, referentes ao relatório do mês de maio de 2026. Essa estará disponível no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

Ressalta-se ainda que também estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, nos itens de menu “INVESTIMENTOS/Relatórios APR - Autorização de Aplicação e Resgate” e “INVESTIMENTOS/Relatórios DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos” os respectivos relatórios onde constam todos os detalhes das movimentações financeiras, realizadas de acordo com as normas vigentes, encaminhadas e validadas pela Secretaria de Previdência por meio do sistema CADPREV.



4. Aderência à Política de Investimentos

Até este tópico, as análises foram voltadas ao Fundo Previdenciário, por ser este o principal foco na busca por rentabilidade e controle de risco, já que é o fundo capitalizado com objetivo de investimento de longo prazo. Agora, para analisar o enquadramento das aplicações às normas vigentes e à política de investimentos do IPAJM, deve sempre ser considerada a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, incluindo os fundos Financeiro, Previdenciário e de Administração da unidade gestora. Vale ressaltar que o Fundo de Proteção Social dos Militares não pode ser considerado como recurso previdenciário, e, portanto, não deve ser abrangido pelo patrimônio do RPPS.

A tabela abaixo resume a devida regularidade e enquadramento dos investimentos do RPPS às normas vigentes, quais sejam, Portaria MPS 519/2011 e Resolução CMN 5.272/2025. O quadro está posicionado em 30/06/2026. No site do Instituto, no menu “INVESTIMENTOS/Relatórios de Investimentos”, estas informações também estão disponíveis mensalmente.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

IPAJM



Enquadramento Res. 5.272/2025		Carteira Atual (%)	Limites 5.272	ES-PREVIDÊNCIA		
			Pró-Gestão Nível II	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa		85,86%		60%	90%	100%
Art. 7º, I	FI RF e ETF 100% Títulos Públicos	14,57%	100,00%	5%	10%	60%
Art. 7º, II	Títulos Públicos (of prim ou plat elet)	59,29%	100,00%	50%	70%	85%
Art. 7º, III	Títulos Públicos (balcão)	0,00%	100,00%	0%	0%	10%
Art. 7º, IV	Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0%	2%	5%
Art. 7º, V	FI Renda Fixa e ETF	12,00%	80,00%	5%	8%	40%
Art. 7º, VI	Ativos Bancários	0,00%	20,00%	0%	0%	3%
Art. 7º, VII	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	0,00%	VEDADO			
Art. 7º, VIII	FI "Debentures"	0,00%				
Art. 7º, IX	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	0,00%				
Renda Variável		10,93%		0%	6%	23%
8º, I	FI Ações	7,35%	40,00%	0%	6%	20%
8º, II	ETF de Ações	0,00%	40,00%	0%	0%	3%
8º, III	BDR-Ações ou BDR-ETF de ações	3,58%	VEDADO			
8º, IV	ETF - Internacional	0,00%				
Investimentos no Exterior		0,00%	0%			
9º, I	FI Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	VEDADO			
9º, II	FI Investimento no Exterior – qualif.	0,00%				
9º, III	FI Investimento no Exterior - geral	0,00%				
Investimentos Estruturados		3,09%		0%	4%	10%
10º, I	FI Multimercado	3,09%	15,00%	0%	4%	10%
10º, II	Fiagro	0,00%	VEDADO			
10º, III	FI em Participações	0,00%				
10º, IV	FI "Ações - Mercado de Acesso"	0,00%				
Fundos Imobiliários		0,12%	0%			
11º	FI Imobiliário	0,12%	VEDADO			
Empréstimos Consignados		0,00%	0%			
12º	Empréstimos Consignados	0,00%	10,00%	0%	0%	0%
Total Geral					100%	

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM - 30/06/2026

Dados: UNO – LEMA

5. Retificação Relatório de Análise de Investimentos IPAJM maio de 2026

Retificação do item 1 – "Acompanhamento da Rentabilidade" do último Relatório de Análise referente ao mês de maio de 2026"

Informamos que o valor apresentado no quadro "**Saldo da Carteira**" corresponde ao valor total da carteira de investimentos do IPAJM. Entretanto, o campo deveria apresentar exclusivamente o saldo da carteira do **Fundo Previdenciário**, conforme demonstrado abaixo.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

Ressaltamos que essa retificação refere-se apenas ao valor informado no campo "**Saldo da Carteira**", não havendo qualquer impacto nos demais indicadores constantes do relatório. Assim, as informações relativas à **Meta Atuarial**, **Rentabilidade** e **GAP** permanecem inalteradas.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 9.743.375.053,79	R\$ 9.866.386.216,33	0,74%	R\$ 122.654.974,24	1,26%	0,52p.p.
Fevereiro	R\$ 9.866.386.216,33	R\$ 9.965.266.590,32	1,11%	R\$ 82.077.654,38	0,88%	-0,23p.p.
Março	R\$ 9.965.266.590,32	R\$ 10.039.680.080,44	1,29%	R\$ 64.506.071,65	0,58%	-0,70p.p.
Abril	R\$ 10.039.680.080,44	R\$ 10.210.693.245,68	1,08%	R\$ 164.071.399,86	1,51%	0,43p.p.
Maio	R\$ 10.210.693.245,68	R\$ 10.323.248.308,32	0,99%	R\$ 100.613.327,90	1,03%	0,04p.p.
Total	R\$ 10.210.693.245,68	R\$ 10.323.248.308,32	5,32%	R\$ 533.923.428,03	5,37%	0,05p.p.

Fonte: UNO - LEMA – 29/05/2026

Vitória ES, 30 de julho de 2026.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/07/2026 16:21:36 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/07/2026 16:46:30 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/07/2026 16:26:10 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 30/07/2026 16:47:17 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 30/07/2026 16:48:10 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/07/2026 16:48:10 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-S7P8NM>